

## **ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO SUS**

BÁRBARA SORAYA DE MEDEIROS BRITO

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é a principal causa de morte evitável do mundo e a Atenção Primária (AP) do Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel relevante no fornecimento de meios de intervenções eficazes para reduzir o consumo de nicotina e melhorar a saúde da população. Este resumo explora as abordagens de combate ao tabagismo implementadas na AP pelo SUS no Brasil. **OBJETIVOS:** Analisar as estratégias disponíveis na AP do SUS para combater o tabagismo, com enfoque em intervenções medicamentosas, e apresentar dados estatísticos relevantes sobre a prevalência do tabagismo no Brasil, bem como a eficácia das estratégias implementadas. **METODOLOGIA:** Realizada revisão bibliográfica com busca em base de dados PubMed e Google Scholar com as palavras "tabagismo", "atenção primária", "SUS" e "combate ao tabagismo" além de consulta ao material disponibilizado pelo Ministério da Saúde do Brasil. **RESULTADOS:** Dados estatísticos indicam que, em 2019, aproximadamente 9,3% da população adulta no Brasil era composta por fumantes. A AP tem empregado abordagens abrangentes para enfrentar esse desafio, incluindo o uso de estratégias medicamentosas. Entre os principais métodos medicamentosos utilizadas, destacam-se: Terapia de Reposição de Nicotina: Disponível como adesivos, gomas, pastilhas e spray nasal que têm como objetivo principal reduzir os sintomas de abstinência de nicotina. Vareniclina: Medicamento que age nos receptores nicotínicos, reduzindo os sintomas de abstinência e o desejo de fumar. Bupropiona: Antidepressivo que atua no sistema de recompensa cerebral, diminuindo o desejo de fumar. Além das abordagens medicamentosas, a AP também oferece apoio psicossocial, aconselhamento e programas educativos interdisciplinar para aumentar as chances de sucesso na cessação tabágica. **CONCLUSÃO:** As alternativas de combate ao tabagismo na AP do SUS têm desempenhado um papel importante na promoção da saúde e na redução da prevalência do mesmo no Brasil. Com a adoção de intervenções medicamentosas e a implementação de ações multidisciplinares, observou-se uma diminuição de aproximadamente 1,5% na prevalência de fumantes entre 2013 e 2019. Isso ressalta a eficácia das abordagens adotadas, destacando a importância do investimento contínuo na luta contra o tabagismo.

**Palavras-chave:** Combate ao tabagismo, Nicotina, Sus, Atenção primária, Tabagismo.